****

#  O ESTUDO ETNOGRÁFICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS SOB A PERSPECTIVA DE UM PROJETO DE SAÚDE BUCAL COMUNITÁRIO

Autores: Talytha de Wilkersan Coelho Aguiar1, João de Assis Galvão2, Valdirenni Dourado da Conceição Pereira3, Stefane Clivia Cavalcante Pinheiro Góes4, Marlene Ribeiro de Oliveira5, Amujacy Tavares Vilhena6.

1Acadêmico de Odontologia, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG;

2Acadêmico de Odontologia, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG;

3Acadêmico de Odontologia, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG;

4Acadêmico de Odontologia, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG;

5Docente, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG;

6Docente, Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG.

1E-mail: Talythaaguiar@gmail.com

2E-mail: Joao.galvao@faculdadegamaliel.com.br

3E-mail: Valdourapereira@gmail.com

4E-mail: Stefanecliviac@gmail.com

5E-mail: Marlene.oliveira@faculdadegamaliel.com.br

6E-mail: Amujacy@hotmail.com

Este estudo é parte de uma pesquisa em Comunidade Tradicional realizada pelo Projeto de Extensão do Lababoratório de Bioantropologia (UFPA) e acadêmicos de odontologia como **CAAE: 55312822.9.0000.0018**- ICS/ UFPA e Parecer: 5.348.565, com o objetivo de conhecer e realizar uma imersão cultural em comunidades Quilombolas a fim de propor e produzir uma pesquisa em saúde bucal contextualizada, respeitando as diretrizes da convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O percurso metodológico adotado foi uma “experiência etnográfica” nas comunidades Quilombolas localizadas nos municípios de Abaetetuba e Moju, Estado do Pará. A experiência teve ****foco no movimento empático de colocar-se no lugar do outro, aproveitando que a experiência traz a capacidade de se questionar um conjunto de pressupostos éticos e metodológicos. As visitas as comunidades foram agendadas e realizadas por meio do dia a dia na perspectiva etnográfica, com os registros dos diálogos, vivências, sugestões, para contextualizar o projeto e suas especificidades. O estudo identificou que a localização das comunidades possui impacto negativo de governança, iniquidades em saúde, falta de políticas públicas e efetividade da implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Os determinantes sociais na saúde necessitavam ser discutidos e apresentados pelo Projeto de Pesquisa de saúde oral devido aos fatores de risco em saúde. Essa experiência etnográfica reconheceu o outro como protagonista do processo saúde-doença, identificou que a oralidade dos costumes e tradições é muito viva e dinâmica, as iniquidades em saúde são reais. Foi possível vislumbrar potencialidades e reconhecer as limitações, a fim de propor um Projeto de Pesquisa em saúde bucal com qualidade acadêmica e de forma contextualizada na Etnografia.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Atividade de Extensão.

Palavras-chave: Etnografia, Saúde Coletiva e Saúde Bucal.